

A INTERNET NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

Autores

Marcelo Mastoriani de Lima Brito; Fabrício Alcindo Kuhn

RESUMO

Com a introdução da Internet na sociedade no início do século XXI, se tornando uma ferramenta cada vez mais presente no cotidiano e, na educação um componente cada vez mais importante para seu desenvolvimento, como por exemplo, o crescimento do ensino a distância (EAD), dessa forma, o professor se apresenta como ferramenta indispensável para o fornecimento da transição e da incorporação das novas tecnologias da comunicação e da informação (NTCI). Com a introdução das NTCI's, a escola, os professores e os alunos são submetidos a uma enorme carga de atualizações tecnológicas e muitas vezes não obtendo o melhor resultado, esse processo de transformação é útil para uma reflexão, revendo o papel de cada elemento. O estudo objetiva refletir sobre as novas práticas de ensino que utilizam as novas tecnologias, focando principalmente o ensino de História. Para isso, em primeiro momento houve um levantamento bibliográfico e reconhecimento de diversos mecanismos de ensino e pesquisa na Internet, tais como: arquivos públicos em acervos *online*, perfis de professores e pesquisadores, páginas direcionadas para História, mapas, divulgação de seminários, fotografias, revistas, jornais e ferramentas de busca. Em um segundo momento ocorrerá uma pesquisa de campo, em duas escolas de Novo Hamburgo/RS, para levantar dificuldades e benefícios das NTCI's, a pesquisa é acompanhada pelo PIBID - História, da Universidade FEEVALE, um programa dirigido pela CAPES.

Palavras chave: Escola. Professor. Aluno. Novas tecnologias

1 INTRODUÇÃO

Com o crescimento do uso da Internet no cotidiano social, se apresentando como uma ferramenta presente em todos os segmentos da sociedade, como: lojas, mercados, indústrias, casas e nas escolas, com a principal característica de auxiliar nas tarefas; na educação, a tecnologia tem alcançado os membros dessa instituição,

XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS HISTÓRICOS:

"A DEMOCRACIA AINDA É A QUESTÃO: REFLEXÕES SOBRE A
DITADURA CIVIL-MILITAR E A COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE"



provocando muitas vezes dificuldades na adaptação de seus recursos, para isso é necessário que as novas tecnologias da comunicação e informação (NTCI's) sejam compreendidas como suporte para a construção do conhecimento.

Quando alguma inovação altera de forma significativa a rotina de trabalho e passa a fazer parte do dia a dia, é necessário adaptá-la da melhor forma possível, para poder ter o melhor rendimento dela, então, como se define as NTCI's?

[...] o termo Novas Tecnologias de Comunicação e Informação (NTCI) é utilizado para designar os recursos tecnológicos que envolvem o uso de computadores e internet, tendo como pressuposto todas as implicações decorrentes da aplicação dessas tecnologias no contexto social. Portanto, ao falarmos em inovação, estamos falando não só de uso de computadores e internet e *softwares* no processo de ensino-aprendizagem, mas em inovações pedagógicas advindas da própria utilização desse maquinário (ARRUDA, 2004, p.69).

Com a introdução das NTCI's, a escola, os professores e os alunos são submetidos a uma enorme carga de atualizações tecnológicas e muitas vezes não obtendo o melhor resultado, esse processo de transformação é útil para uma reflexão, revendo o papel de cada elemento.

Na escola, a inovação não significa somente agregar espaços para sala de informática, novos materiais, equipamentos, mas significa introduzir novos processos no ensino e aprendizagem, (ARRUDA, 2004). Em um quadro de modificações nas estruturas sociais, proporcionada pela informática, a escola se encontra no desafio de proporcionar a integração entre NTCI's e ensino, sem perder a capacidade de transmitir o conhecimento, tendo um papel efetivo na aprendizagem do aluno.

Trata-se, assim, de capacitar os alunos a selecionar informações, mas, principalmente, a internalizar instrumentos cognitivos (saber pensar de modo reflexivo para aceder ao conhecimento. A escola fará, assim, uma síntese entre a cultura formal (dos conhecimentos sistematizados) e a cultura experimentada. Por isso, é necessário que proporcione não só o domínio de linguagens para busca da informação, mas também para a criação da informação. Ou seja, a escola precisa articular sua capacidade

XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS HISTÓRICOS:

"A DEMOCRACIA AINDA É A QUESTÃO: REFLEXÕES SOBRE A
DITADURA CIVIL-MILITAR E A COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE"



de receber e interpretar informação com a de produzi-la, a partir do aluno como sujeito do seu próprio conhecimento (LIBÂNEO, 2000, p. 26).

Nessa nova configuração da escola, como fica a atuação do professor? Apesar de alguns docentes temerem perder seu espaço, esta convicção não parte das evidências oferecidas pela sociologia (SANCHO, HERNÁNDES, 2006). O papel do professor se torna indispensável, porém, sendo necessária apropriação de novos conhecimentos, o uso da informática obriga o corpo docente a atualizar-se com as novidades oferecidas pela Internet, onde implicará em dominar novas ferramentas e integrá-las ao aprendizado, o professor também se torna produtor de mão de obra, onde o aluno também adquire novas habilidades.

O professor passa a assumir o papel de mediador, que representa aquele que vai conduzir o aluno a obter o melhor resultado na busca da informação, desenvolvendo novas cognições, inserindo o aluno numa maior participação da aula, oportunizando a aproximação com outras áreas do conhecimento pela capacidade de aproximação que a Internet proporciona, ocasionando a construção do conhecimento de forma coletiva e crítica.

[...] o trabalho docente, apesar de resultar em algo não palpável, o conhecimento do aluno, é regido também pelas relações de poder presentes no sistema capitalista. Esse conhecimento possui tanto valor de troca no sistema capitalista quanto qualquer outra mercadoria. Em se tratando do capitalismo contemporâneo, esse pressuposto é ainda mais visível, pois, em uma sociedade cuja concorrência por um posto de trabalho é cada vez mais acirrada, qualquer habilidade agregada torna-se importante (ARRUDA, 2004, p.23).

Diante dos desafios que o professor está sendo enquadrado, o papel do profissional deve ser de auxiliar os alunos a compreender melhor o mundo (KARNAL, 2003); para uma educação crítico reflexiva, faz com que o aluno estabeleça conexões com sua realidade, capaz de interagir na construção do país e não somente mais um integrante o mercado de trabalho.

XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS HISTÓRICOS:

"A DEMOCRACIA AINDA É A QUESTÃO: REFLEXÕES SOBRE A
DITADURA CIVIL-MILITAR E A COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE"

Formação para a cidadania crítica, isto é, formar um cidadão-trabalhador capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para integrar o mercado de trabalho. A escola deve continuar investindo na ajuda aos alunos a se tornarem críticos, a se engajarem na luta pela justiça social, a situarem-se competente e criticamente no sistema produtivo (LIBÂNEO, 2000, p. 24).

Para os alunos, o universo tecnológico se torna um ambiente atrativo, já que os estudantes estão cada vez mais interligados nas redes sociais e outras plataformas, geralmente voltadas para o lado recreativo, a criação de tarefas em ambientes virtuais para o aluno, que o envolva a construir conhecimento e conteúdo, uma das possibilidades de integração é a utilização das redes sociais, aproveitando seu momento de expansão, ferramentas como *facebook*, *twitter*, *orkut*, *tumblr* e outras, são mídias sociais que fornecem condições de utilização pelos professores e alunos.

A disciplina de História é reconhecida pelo seu conteúdo teórico, no mundo virtual ela encontrou seu espaço tendo disponíveis vários mecanismos para pesquisa, como: arquivos públicos em acervos *online*, perfis de professores e pesquisadores, páginas direcionadas para História, mapas, divulgação de seminários, fotografias, revistas, jornais, assim, estudantes e pesquisadores estão encontrando na Internet espaços especializados para efetuarem diversos tipos de buscas.

A História tem o compromisso de aproximar os conteúdos à realidade vivida pelo aluno, muitas vezes os professores se veem despreparado para os desafios, hoje em dia grande parte dos serviços está ligada a tecnologia, dificilmente as escolas se distanciarão desse suporte. Nos últimos anos as NTIC's vêm se integrando cada vez mais ao processo educativo, surgindo como capacitador e otimizador de aprendizagem do professor e aluno, proporcionando a inclusão digital, conceito largamente usado atualmente, mas será que somente equipar as escolas com computadores se concretiza a inclusão digital?

XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS HISTÓRICOS:

*"A DEMOCRACIA AINDA É A QUESTÃO: REFLEXÕES SOBRE A
DITADURA CIVIL-MILITAR E A COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE"*

O processo de inclusão digital se realiza com a interação entre máquina e conteúdo, com os alunos cada vez mais conectados com as novas tecnologias, se confrontando com modelos desinteressantes de aula, proporcionando um distanciamento do aprendizado, sendo necessária a criação de meios que resgate a atenção, tornando necessária a intervenção de novos espaços, as plataformas digitais são meios cada vez mais comuns entre as pessoas, e porque não aproveitá-las em prol do aprendizado, assim, a História se apresenta como guia capaz de realizar esse processo, reconhecida como um conteúdo teórico e pouco prático nas escolas, a junção entre tecnologia e História tem muito a proporcionar a todos.

A tecnologia surge como suporte de aprendizagem, mas não soluciona os problemas do sistema educativo e também não descarta os meios tradicionais de estudo como: consulta a livros, enciclopédias e visitas a biblioteca. Como estimular o interesse do professor e aluno para pesquisar e adquirir mais conhecimento, como reverter o valor da informática, de simples meio de lazer entre redes sociais e agregar valor em sua “navegação”?

2 METODOLOGIA

Para elaboração do projeto de pesquisa foi realizado uma reflexão bibliográfica sobre as novas abordagens de ensino, verificando o papel da escola, o novo papel do professor e as novas ferramentas de pesquisa para o aluno, aproveitando o auxílio das novas tecnologias da comunicação e da informação e suas possibilidades de aplicação dentro da disciplina de História; além, do conteúdo está previsto uma pesquisa de campo para levantar as características dos usos, das dificuldades encontradas pelos elementos abordados.

3 RESULTADO PARCIA

Os resultados encontrados até agora foi à significância que os autores pesquisados como: Libâneo e Arruda colocam sobre as novas tecnologias, são práticas presentes no cotidiano escolar, devido à introdução e expansão da Internet na sociedade, a educação ganhou uma nova dinâmica, a escola com o papel de encaixar as ferramentas de aprendizagem sem perder a capacidade da construção do conhecimento, o professor como mediador fundamental para aplicação das NTCl's, e o aluno como resultado final dessa cadeia, representando o cidadão capaz de estabelecer conexões crítico-reflexivas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho se apresenta em fase de conclusão, restando a aplicação da pesquisa, que acontecerá em duas escolas da cidade de Novo Hamburgo/RS, acompanhado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) elaborado pelo curso Licenciatura História da Universidade FEEVALE, visando em como está sendo utilizada as ferramentas tecnológicas nas perspectivas da escola, do professor e do aluno, verificar o comprometimento da escola com os novos espaços de aprendizagem, a atualização do corpo docente sobre as novas tecnologias e como os alunos estão aproveitando os recursos oferecidos.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Eucídio. **Ciberprofessor-novas tecnologias, ensino e trabalho docente**, Belo Horizonte/MG: 2004: Autêntica.135 p.

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, praticas e propostas**, São Paulo/SP: 2003, Contexto.

XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS HISTÓRICOS:

"A DEMOCRACIA AINDA É A QUESTÃO: REFLEXÕES SOBRE A
DITADURA CIVIL-MILITAR E A COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE"



LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, Adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**, 5^o ed. – São Paulo: 2000, Coleção Questões da Nossa Época. 103 p.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**, Porto Alegre/RS:2009, Sulina. 191 p.

SANCHO, Juana Maria. **Tecnologias para transformar a educação**, Porto Alegre/RS: 2006, Artmed.198 p.216.